

Quinta-Feira, 14 de Maio de 2026

Várzea Grande decreta estado de calamidade pública devido à crise no abastecimento de água

Problema continua

Redação

A Prefeitura de Várzea Grande publicou nesta terça-feira (21) o Decreto nº 88/2025, que declara estado de calamidade pública no município em razão da grave crise no abastecimento de água potável, agravada pelo período prolongado de estiagem que atinge toda a região.

O principal objetivo da medida é agilizar ações emergenciais que garantam o fornecimento mínimo e regular de água à população, especialmente nos bairros mais afetados pela escassez. O decreto destaca a redução drástica na captação de água e a necessidade urgente de manutenção e modernização das redes de distribuição, muitas delas antigas e sobrecarregadas.

De acordo com o presidente do Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande (DAE-VG), coronel Zilmar Dias, a medida é técnica e necessária para permitir uma resposta mais rápida diante da situação.

> “O estado de calamidade não significa descuido, muito menos abandono. Pelo contrário: é uma ferramenta que nos dá condições de atuar com mais rapidez, buscando soluções emergenciais para garantir que a população continue sendo atendida”, afirmou.

O DAE-VG informou que suas equipes técnicas seguem trabalhando em regime de plantão para minimizar os impactos da crise e garantir o abastecimento, ainda que de forma intermitente, até a completa normalização do sistema.

Entre os principais desafios está a Estação de Tratamento de Água (ETA) Cristo Rei, na Avenida 31 de Março, uma das mais importantes do município. A unidade passa por constantes manutenções nos filtros de tratamento, sensíveis à turbidez da água captada — fator que afeta diretamente a produção e distribuição.

Outro ponto crítico é a falta de interligação entre as ETAs de Várzea Grande, o que impede o remanejamento de água tratada entre regiões e dificulta a gestão do sistema durante o período de estiagem.

> “Sabemos das dificuldades enfrentadas pelos moradores e compreendemos a angústia de quem está sendo afetado. Seguiremos firmes, com responsabilidade e comprometimento, até superar essa crise e garantir um abastecimento mais eficiente e seguro para todos”, reforçou o presidente do DAE-VG.

O decreto tem validade de 180 dias, podendo ser prorrogado conforme avaliação técnica do Comitê de Gestão de Calamidade Pública.

Mesmo diante das dificuldades, o DAE-VG pede compreensão e colaboração da população, destacando a importância do uso consciente da água.

> “Este é um momento de união e responsabilidade coletiva. Estamos trabalhando dia e noite para restabelecer a normalidade o quanto antes”, concluiu o coronel Zilmar Dias.